O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal valida até 2 horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Norte para Sueste. Máxima: 27,5; mínima: 19,6.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegráficas recebidas até uma hora da madrugada "Rushlight", às 7 horas; "Itapé", às 9 horas; "Atlantico", durante a noite.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1948 — N. 8.778

A HIPÓTESE DA GUERRA NÃO ESTÁ FORA DOS CÁLCULOS DOS HOMENS

O embaixador chileno junto à ONU, sr. Hernan de Santa Cruz, diz aos "Diarios Associados" que, enquanto houver regimes totalitarios agressivos e expansionistas pela propria natureza das instituições, as aventuras belicosas ameaçarão a humanidade

Austregesilo de Athayde

(Para os Diarios Associados)

PARIS, dezembro.

O nome do embaixador Hernan de Santa Cruz foi focalizado pela imprensa mundial, quando, na qualidade de representante do Chile, na Organização das Nações Unidas, lhe coube denunciar ao Conselho de Segurança a responsabilidade da União Soviética nos acontecimentos que, em fevereiro deste ano, aniquilaram a democracia na Tchecoslováquia.

De maneira corajosa e eloquente, alinhando fatos e provas, demonstrou que se verificara na vida domestica da República de Masaryk uma ingerencia condenada pelas leis internacionais e que poderia eventualmente pôr em grave risco a paz do mundo.

Hernan de Santa Cruz conta apenas quarenta e dois anos de idade e começou a vida pública como advogado em 1927. Pouco depois ingressava na justiça militar chilena e fazia ai uma carreira que o levou rapidamente ao posto de ministro do Supremo Tribunal Militar. Acumulava essas funções com a de professor de Direito em institutos e escolas superiores. E para nos é grato recordar que exerceu a função de secretario geral do Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura, a cuja presidencia subiu em 1943.

Pouco depois o presidente Gonzalez Videla o nomeava embaixador permanente junto ás Nações Unidas em Lake Success. Nessa qualidade tomou parte nas duas ultimas assembléias gerais, assim como na especial que estudou o caso da Palestina. Foi membro do Conselho Economico e Social que redigiu o texto da Declaração dos Direitos do Homem que o diplomata e professor chileno deu mostras da sua ampla cultura juridica, associando o nome do seu pais á grande obra que as Nações Unidas acabam de consagrar no Palais de Chaillot.

— "Poucas missões me foram mais agradaveis, disse o embaixador Hernan de Santa Cruz, do que essa de ter colaborado com tantas figuras ilustres do mundo, na construção da nova Labou dos Direitos do Homem, destinada, pela sua transcendencia, não só a servir de fundamento á sociedade moderna, como ainda a assegurar ao regime democratico bases mais firmes e duradouras. O Chile tem uma larga tradição de fidelidade á democracia. Basta ver a nossa historia, desde os tempos de O'Higgins, quer dizer que no limiar mesmo da Independencia. Hoje em dia sustentamos uma luta gigantesca para conservar o ideal democratico, nao segundo concepções arbitrarias, criadas ao sabor das circunstancias, mas com os seus fundamentos autenticos, ou seja os fundamentos da democracia que, antes de tudo defende as liberdades do homem".

NÃO HA DUAS DEMOCRACIAS

— "Pois, meu amigo, todo o esforço que se faz para desvirtuar o sentido da democracia, atribuindo-lhe um novo conceito, é inteiramente errôneo. Não ha duas democracias, como pretendem fazer acreditar os teóricos do comunismo. So existe uma, que vem em linha réta dos principios classicos da democracia grega e que consiste na liberdade do povo para escolher os seus representantes e dirigentes. Qualquer outro conceito que se afaste dai e não leve em conta os principios de 89 e, mórmente para nos americanos, as regras tradicionais do liberalismo que praticamos há seculo e meio, é inacei:avel e constitue uma contrafação da democracia autentica, a unica pela qual lutamos e que terá de prevalecer, se quisermos que o mundo se organize livremente e a paz reine na terra. Você viu comigo, no curso dos nossos debates da Terceira Comissão, jamais consenti que os delegados eslavos, na sua faina constante de propaganda contra as democracias ocidentais, fizessem passar como bom metal o ouro falso das suas doutrinas".

De fato, o embaixador Santa Cruz esteve sempre na linha de frente dos que desafiavam e combatiam os delegados dos paises comunistas. Alguns dos debates mais impetuosos registrados no Palais de Chaillot, travaram-se precisamente entre o representante chileno e o Professor Pavlov, que foi o principal interprete do pensamento marxista-leninista durante a elaboração dos Direitos do Homem.

CONTRA-ATACAR A PROPAGANDA SOVIETICA

— "Quem se der ao trabalho de percorrer os processos verbais das sessões das assembléias e comissões da ONU, nos três anos da sua existencia, disse-me o embaixador Santa Cruz, verá que os delegados russos se empenharam sistematicamente na intenção de fazer propaganda. Pouco lhes importa a discussão dos assuntos submetidos a exame; procupam-se apenas com descobrir o momento propicio para atacar as nações ocidentais, servindo-se de uma argumentação capciosa e muitas vezes fantasista. E claro que, como representante de um

(Continua na 6.º página)

O embaixador Hernan Santa Cruz falando ao diretor dos "Diarios Associados"

TRINTA MIL ALEMÃES FOGEM MENSALMENTE DA ZONA SOVIÉTICA

A URSS torpedeou o plano Bramuglia

Volta a crise existente em Berlim, com o último golpe, ao seu marco zero

Exitos obtidos no campo da mediação

Barreto Leite Filho

(Correspondente dos Diarios Associados)

PARIS, Dezembro — No ultimo dia do seu mandato de presidente do Conselho de Segurança, o sr. Juan Atilio Bramuglia, ministro das Relações Exteriores da Argentina, conseguiu o apoio da Rússia e das três potencias ocidentais para a formula que tinha elaborado com a esperança de pôr termo á crise de Berlim. Esta formula, que nos seus termos gerais tinha sido sugerida pelo sr. Leon Blum, em um artigo publicado no "Populaire" durante a primeira fase do debate sobre a materia, consiste em submeter o problema da unificação monetaria da cidade cercada a um exame de peritos financeiros das chamadas três potencias "neutras" — Argentina, Bélgica, Canadá, China, Colombia e Siria — que desde o começo tinham assumido a tarefa de mediação entre os quatro paises diretamente envolvidos na contenda. Esses peritos trabalhando com os altos coleados dos governos militares norte-americano, britânico, francês e russo da Alemanha para preparem o memorandum de instruções para a zona soviética em todos os setores de Berlim, nos termos das instruções de 30 de agosto, existiam de fato, mas faltava ainda uma reunião da Assembléia das Nações Unidas inclusive a de apresentar uma emenda da sra. Evita Duarte de Perón ao projeto sobre os Direitos do Homem, devemos creditar ao sr. Bramuglia o mérito de uma indubitavel paciencia e tenacidade, e inclusive de uma engenho no desempenho da missão de que a sua qualidade de presidente por um mês do Conselho de Segurança o encumbriu. E' certo que se a crise de Berlim fôr resolvida por essa mediação o mundo ficará devendo ao ministro das Relações Exteriores da Argentina e aos representantes dos outros cinco paises "neutros" que

(Cont. na 6º pag. da 2º secção)

Critica á decisão da Suprema Côrte dos EE. Unidos

Sobre os criminosos de guerra niponicos — "Precedente perigoso"

TOQUIO, 7 (AFP) — A decisão da Corte Suprema dos Estados Unidos reconsiderando as sentenças proferidas contra alguns dos criminosos de guerra japoneses, recentemente julgados, e suspendendo, automaticamente, a execução do general Tojo e seus cumplices, foi acolhida com surpresa considerável nos meios oficiais desta capital. Esperava-se, com efeito, um Tribunal Internacional, que a Côrte Suprema norte-americana se declarasse incompetente para tomar conhecimento da apelação. Os proprios advogados americanos que tomaram a iniciativa do recurso se mostram admirados do exito de sua diligencia. Nos circulos oficiais mesmo já se põe em duvida que Tojo venha a ser realmente executado.

"E' UM ERRO"

O juiz chinês do Tribunal Internacional dos criminosos de guerra protestou contra a decisão anunciada pela Corte Suprema dos Estados Unidos.

"E' um erro — disse o juiz chinês — o mais grave dos erros. O precedente perigoso subtrairá a revisão de uma Corte Nacional decisões de um tribunal em que onze nações estão representadas".

De sua parte, o juiz holandez qualificou de "surpreendente erro" a decisão da Corte de Washington.

Respondendo a essas criticas, o sr. Bruce Blakeney, advogado americano do general Tojo e de Umezu declarou: "O Tribunal de Tóquio é um tribunal americano, já que as custas do processo, que montam a cerca de uma dezena de milhões de dólares, foram pagas pelos Estados Unidos. Os onze juizes foram nomeados pelo general Mac Arthur."

OS PODERES DE MAC ARTHUR

A imprensa japoneza reproduz, em destaque, as declarações do advogado de defesa. E nos circulos diplomáticos, a decisão da justiça americana é qualificada de "insolencia internacional." Recorda-se, nesses circulos, que o general Mac Arthur foi quem instituiu o Tribunal, quem lhe ditou as normas de ação, sem consultar os Aliados, e quem dirigiu a acusação foi unicamente o procurador geral americano, Keenan, do qual os outros procuradores aliados não passaram de adjuntos."

Se a Suprema — declara-se de outra parte — poderia, dessa forma, reconsiderar os proprios poderes do general Mac Arthur e dizer como um cidadão norte-americano pode aceitar poderes que se acham á margem da Constituição dos Estados Unidos?

Terminam os observadores lembrando que recentemente foi perguntado ao general Mac Arthur se reconhecia êste fato" a inconstitucionalidade da Corte Suprema Norte-Americana, ao que o chefe das forças de ocupação, frizando que seu papel era o de representante do governo dos Estados Unidos e dos governos das onze nações aliadas, absteve-se de responder.

União aduaneira — forma de progresso econômico e político

NOVA YORK, 7 (A. P.) — O embaixador brasileiro nos Estados Unidos, Mauricio Nabuco, disse no almoço da Sociedade Pan-Americana que só não fosse pela existencia da União Pan-Americana recusando aceitar o seu desmembramento em São Francisco e defendendo a idéia pan-americanista, não poderiamos se desenvolver dentro das Nações Unidas os acordos regionais.

O embaixador Nabuco falou na reunião em sua honra realizada no salão estrelado do Waldorf Astoria e assistida por 240 comeasais.

Prosseguiu Nabuco dizendo que não fosse pela atitude da União e "não poderia haver defesa alguma, senão em teoria, contra qualquer nação recalcitrante, e bem poderiam morrer as Nações Unidas da mesma morte que vitimou a Liga das Nações". E mais adiante: "E todavia ainda existe a grande tarefa de pregar e fazer proselitos para o futuro, porque a tarefa não estará terminada enquanto não seja alcançado o ideal de Braine (ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos durante o Governo Benjamin Harrison, ao fim do seculo passado), de formar a união aduaneira, que é por certo a mais alta fórma de progresso economico e politico. Braine achava que era mais difícil conseguir o resultado de submeter á arbitragem toda a especie de questões internacionais entre as nações americanas do que conseguir a formação da União aduaneira. E isso justifica que sejamos otimistas".

Frisou Nabuco a existencia, há muito, de boas relações entre Brasil e Estados Unidos e agradeceu os conceitos elogiosos sobre essas relações expressadas por Thomas Palmer, presidente da Sociedade Pan-Americana, ao apresentar preliminarmente o homenageado.

Fez a apresentação formal de Mauricio Nabuco o presidente da secção brasileira da Sociedade, Albert V. Moore, que o elogiou e formou uma ficha de sua carreira, salientando ser Nabuco filho de outro destacado embaixador e um trabalhador, desde a juventude, pelos ideais pan-americanos.

Entre os presentes ao almoço destacavam-se Nelson Rockefeller, o vice-presidente Harry S. Truman, o chanceler da delegação brasileira ás Nações Unidas, Valter Sarmanho, conselheiro da Embaixada, Ezequiel Padilha, ex-chanceler do Mexico, Berent Friele, vice-presidente da Associação Internacional de Desenvolvimento Economico e Social, Leonard Jacob, vice-presidente da International Telephone e Telegraph Corporation, James Carson, vice-presidente da American e Foreign Power Company, Eurico Penteado, membro da Embaixada, J. B. de Berenyher Cesar, consul-geral do Brasil em Nova York, Jose Garrido Torres, diretor do Escritorio Comercial do Governo brasileiro e Francis Kurtz, presidente da Associação Americano-Brasileira.

Acusada a Russia de apoiar o terrorismo reinante na Coréia

Vigoroso ataque de Foster Dulles no Comité Político da ONU — Exortando o mundo a cerrar fileiras contra as violencias comunistas — Aprovada a Declaração dos Direitos do Homem

PARIS, 7 (UP) — A abertura dos debates sobre a situação da Coréia no Comité Político da Assembléia Geral serviu para que o chefe interino da delegação norte-americana, John Foster Dulles, fizesse transcendentais declarações, exortando o mundo inteiro a "cerrar fileiras" diante das ameaças e violencias comunistas.

Acusando a Russia de apoiar o terrorismo comunista na Coréa e de desafiar a autoridade internacional da ONU, Foster Dulles disse que somente a solidariedade contra as agressões comunistas repousam as perspectivas de paz das nações que não estão por trás da cortina de ferro. Dulles declarou que "temos como a violencia, o terrorismo e as dissenções internas são estimuladas de fora por aqueles que esperam tirar deste estado de coisas objetivos internacionais. Talvez o maior serviço que as Nações Unidas possam prestar seja converter-se em instrumento para demonstrar que, onde quer que se utilizem esses métodos ou se ameace internacionalmente, o resto da comunidade mundial deverá cerrar fileiras para impedir o triunfo de tais normas por todos os meios pacíficos disponiveis.

FIM DO ATUAL PERIODO

A Assembléia decidiu ás últimas horas da tarde de ontem terminar o atual período de sessões sábado próximo a noite, voltando a reunir-se a 1º de abril em Nova York para dar fim aos problemas e questões pendentes de solução. A questão coreana, assim como a situação na Palestina e a disposição final sobre as antigas colonias italianas, que ficarão possivelmente entre os problemas não resolvidos. Não obstante, o Comité de Iniciativas resolveu não recomendar á Assembléia Geral que seja posta em debate imediatamente a questão das colonias italianas, por votação — 6 a 4, com 3 abstenções — constitui uma vitoria parcial para os delegados britânicos, que teem estado esforçando-se para conseguir que o assunto seja discutido ainda neste período de sessões. A Grã Bretanha está interessada em que as Nações Unidas lhe concedam, fideicomisso sobre a Cirenaica.

Foster Dulles explicou a resolução norte-americana oferecendo um programa para terminar a disputa coreana. Sugeriu a formação de uma nova comissão das Nações Unidas para fiscalizar a retirada das tropas norte-americanas e soviéticas, tão logo seja possivel. A França, a China, a Holanda, a Siria e a Australia, além da República Dominicana, India e Birmania, se manifestaram favoraveis á proposta dos Estados Unidos para a criação de uma nova comissão para a Coréa.

O delegado norte-americano solicitou ás Nações Unidas que prestassem apoio ao governo coreano patrocinado pelos Estados Unidos na parte meridional da Coréa e reconhecido o governo comunista da região setentrional.

UNIFICAÇÃO DA COREA

O delegado das Filipinas, Carlos Romulo, abriu os debates sobre a Coréa. Disse que o problema, mais que de independencia, é de unificação da Coréa, e acrescentou: "O norte e o sul da Coréa constituem uma unidade. O norte é industrial e o sul agricola. Permitir a continuação da divisão politica seria condenar o povo coreano a uma situação econômica insustentavel".

Terminou circundando as "porencias diretamente relacionadas com o caso", a que permitissem ao povo coreano estabelecer por si mesmo um regime de justiça e liberdade.

Seguiu-se-lhe no uso da palavra o delegado do Brasil, sr. Carlos Muniz, o qual pediu á Assembléia que aceitasse as conclusões a que chegou a comissão primitiva das Nações Unidas para a Coréa, de que o governo constituido na Coréa Meridional fosse tido como representativo da vontade popular na região.

Um portavoz do governo meridional da Coréa, John Chang, a quem se permitiu expor os pontos de vista do governo que representa, pediu ao Comité que autorizasse os Estados Unidos a manter "uma pequena força tecnica" na Coréa até cuja desaparecesse o "perigo comunista".

"Devo chamar vossa atenção para o numero extraordinario de forças militares na Coréa setentrional — disse Chang. — Seus dirigentes são adeptos de uma filosofia estrangeira. Não obstante, não nos atacarão se formos fortes. Confiamos em que os Estados Unidos continuem nos prestando auxilio, para que nos seja possivel aumentar nossa força".

A Grã-Bretanha, entrementes, contou com o apoio da União Soviética para que o Comité de Iniciativas recomendasse o estudo do problema as colonias italianas. Não obstante, a Russia fracassou em em seu proposito de que lhe fosse dada prioridade no estudo dos problemas pendentes.

Com tão pouco tempo restante a Assembléia, quanto mais, terá apenas oportunidade desta vez de debater superficialmente a questão. Votarão a favor do estudo sem demora de tempo da questão das colonias italianas, além da Russia e Grã Bretanha, a Polonia, Canadá, China e Belgica, e contra o Chile, o Mexico, Panamá e França. Os Estados Unidos, que anteriormente se haviam manifestado a favor da moção, abstiveram-se de votar, juntamente com a Australia e o Irã.

OS DIREITOS DO HOMEM

Faltando, por outro lado, somente cinco dias para terminar o atual período de sessões, o Comité Social e Economico esteve reunido até as 3,08 horas da madrugada de hoje para aprovar, ao cabo de dois anos de debates, a Declaração dos Direitos do Homem.

A Declaração que contem um preambulo e vinte e nove artigos, dá a "todos os seres humanos" o direito á liberdade de palavra, de religião e opinião, e define o direito de propriedade privada, direito a horas livres e direito ao bem estar social. Foi aprovada por 29 votos contra 0, com a abstenção de seis paises e vinte e duas outras ausentes.

CRUZAM NOITE E DIA A FRONTEIRA

Estabelecido o bloqueio postal para os setores ocidentais de Berlim

Agitações operárias em grande escala

BERLIM, 7 (U. P.) — O general Lucius Clay declarou em entrevista coletiva á imprensa que de vinte a trinta mil alemães fogem todos os meses da zona oriental da Alemanha, ocupada pelos russos, para a zona de ocupação dos Estados Unidos. E esta a primeira revelação oficial sobre o vulto do "cruzamento ilegal da fronteira" desde a zona soviética. Ao perguntar-se ao governador militar norte-americano na Alemanha quantos daqueles que atravessam mensalmente a fronteira são suasos, respondeu: "Não sei. Nunca detivemos nenhum russo".

Oficiais da segurança publica do governo militar declararam que a emigração em grande escala "vem sendo efetuada há varios meses". Além da corrente de alemães que procedem da zona oriental, milhares de refugiados tchecos, poloneses e de outros paises da orbita soviéti en procuram obter asilo na zona norte-americana mensalmente, acrescentaram aquele oficiais.

GREVE ANTI-COMUNISTA

Aproximadamente 150 peritos ou tecnicos adptiram á greve, decretada pelos operarios anti-comunistas na grande empresa de eletricidade Bewag. Uns 450 trabalhadores recusaram regressar ao trabalho nas usinas da empresa, situadas no setor russo, e, segundo informou Rudolf Wissl, diretor tecnico da empresa nos setores ocidentais, possivelmente outros 450 operarios aderirão ao movimento ainda esta tarde.

Os operarios estão boicotando o estabelecimento central, no setor russo, tendo-o abandonado e se dirigido ao setor britanico, muitos deles conduzindo valises com seus objetos de uso pessoal, que foi só o que puderam trazer em sua fuga do setor oriental.

Oficiais britanicos de segurança publica informaram que de cinco a dez mil alemães fogem mensalmente da zona oriental para a britanica, que tambem conta com longa fronteira com a zona soviética. Sobe-se que entre os milhares de pessoas que fugiram da zona russa há numerosos peritos e trabalhadores cuja habilidade é destreza estão concorrendo grandemente para a reconstrução da Alemanha ocidental.

SUSPENSAS AS GESTÕES

O general Clay revelou tambem que foram suspensas as gestões para a continuação dos serviços de correspondencia e encomendas postais á bloqueada Berlim, dos vinte e tres trens através da fronteira entre o oriente e o ocidente, devido á pesada carga que se impôs ás estradas de ferro. "Perdemos cerca de 700 vagões-cisternas — disse ele — procurando enviar correspondencia e encomendas a Berlim através da zona soviética".

Bewag é a maior empresa de energia elétrica de Berlim e controla a maior parte das usinas elétricas que fornecem corrente a toda a cidade. Conta com grandes centrais elétricas nos setores orientais e ocidentais de Berlim. A greve dividiu praticamente a empresa. Os operarios, em sinal de protesto, obrigaram ontem o comunista Hans Witt a renunciar no posto de membro do Conselho Executivo da empresa, como representante dos trabalhadores, porem os russos o nomearam imediatamente comissario para as usinas da Bewag, no setor soviético.

Cinco operarios da empresa foram sábado do setor russo para o norte-americano e realizaram uma manifestação de protesto contra a opressão comunista nas oficinas da Bewag.

Os operarios enviaram um ultimatum ao governo municipal ao serviço russo, exigindo a retirada da guarda policial colocada nas usinas e oficinas, com a libertação imediata dos seus companheiros encarcerados, caso contrario abandonariam o trabalho.

EXITO COMPLETO

Caly salientou que está satisfeito com o êxito que se obteve no abastecimento aéreo, quanto a vencer as dificuldades que oferece tradicionalmente o mês de março na Alemanha durante o inverno. Disse que com o numero de aviões que se contam até o fim do ano, poder-se-á transportar diariamente cerca de 8 mil toneladas de abastecimento, "se houver bom tempo". Disse que é certamente ainda prematuro se fracassará a colheita de gêneros alimenticios na Alemanha ocidental. Declarou todavia foi feita em virtude de que tem havido queixas de que muitos agricultores alemães estão armazenando os alimentos em vez de os supôr á alimentação deverá contribuir para sua propria reabilitação.

O general informou que foi advertido o Conselho Econômico Alemão da importancia da colheita de alimentos e afirmou que, se a mesma não melhorar é os agricultores não entregarem os excedentes para distribuição, reduzir-se-á a importação de artigos de consumo na primavera e no verão do ano que vem. Acrescentou, não obstante, que o plano sobre as colheitas foi retardado em parte porque o colheita de batatas foi extremamente tardia.

As autoridades britanicas revelaram que, nos ultimos dez dias, durante os quais a Alemanha se viu coberta de densa neblina e reinou mau tempo, o abastecimento aéreo anglo-americano realizou uma média de 198 vôos a Berlim, transportando carvão e alimentos, e que, de 29 de novembro a 6 de dezembro, transportaram-se onze mil e novecentas toneladas de abastecimentos.

NULAS E INCONSTITUCIONAIS

BERLIM, 7 (AFP) — Em comunicado á imprensa, hoje, o coronel Jelisarev, comandante soviético interino de Berlim, declara que as eleições de domingo ultimo, dia 5, realizadas nos setores ocidentais, foram "nulas e inconstitucionais".

DECIDIDA A ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA RAILWAY

Uma operação nacionalizadora que pode ser extremamente onerosa para o país

O presidente Dutra inaugurando melhoramentos na Leopoldina

Acaba o Poder Executivo de despachar telegrama ao engenheiro Macedo Soares, ministro da Viação e Obras Públicas sobre a encampação, pelo governo federal, da Leopoldina Railway. Como se trate de ato cuja consumação depende de prévio assentimento do Congresso Nacional, seria oportuno recordarmos aqui, em linhas gerais, a serie de reportagens que publicamos há poucos meses sobre o importante assunto. Dessa serie de reportagens rigorosamente objetivas tirou-se a conclusão de que, na verdade, setia não só inoportuna como inconveniente a nacionalização da velha ferrovia inglesa.

Com efeito, a Leopoldina Railway, em que pesem os bons serviços que tem prestado ao país, figura no nosso parque ferroviário como a mais anti-economica das grandes estradas. Para comprová-lo bastaria recordar que ela percorre três unidades da Federação e se serve a uma grande cidade, que é o Rio de Janeiro. A extensa zona que ela recorta, outrora promissora, encontra-se hoje empobrecida e com escassas possibilidades de reflorescimento economico. Poder-se-ia retificar, ampliar ou mesmo desviar para zonas mais ricas o leito de ferro da Leopoldina. Mas com o dinheiro necessario á realização dessa obra poderiamos montar uma nova e moderna estrada de ferro. Está visto, portanto, que esse esforço seria anti-economico. Acresce ainda que a maior parte do material rodante da estrada inglesa, não passa de ferro velho. E alem de não podermos recuperar esse material, dificilmente poderiamos reaparelhar a velha estrada com locomotivas, vagões e outras peças de fabricação inglesa.

Por essas e outras razões, a encampação da Leopoldina Railway não satisfaria senão a um anseio, e esse mesmo, no caso em apreço, absolutamente pueril: — o anseio da nacionalização. Sob todos os aspectos, conforme provamos com abundancia de detalhes de ordem histórica, técnica e economica, essa encampação seria um mau negocio para o Brasil. Dada a importancia do negocio que se quer fazer, é de esperar que o Congresso Nacional, legitimo guardião e defensor dos interesses nacionais, estude bem a proposta de encampação da Leopoldina Railway. Trata-se — não repetimos-lo aqui como advertencia — de um negocio que, uma vez fechado, a parte prejudicada não tem outra colha a fazer senão arrepender-se inutilmente do seu engano.

MARSHALL FOI OPERADO

WASHINGTON, 7 (AP) — O Departamento de Estado anunciou que o general Marshall, secretario de Estado, foi submetido, esta manhã, a uma operação nos rins, no Walter Reed Hospital.

O Departamento acrescentou que a operação foi feliz, que Marshall está passando bem e que não se esperam complicações.

CONDENADA A URSS NO COMITÉ LEGAL DA ONU

PARIS, 7 (R) — A Comissão Legal das Nações Unidas, depois de ouvir a Russia acusada de violar "os direitos humanos elementares", aprovou hoje uma resolução condenando a pratica de impedir que esposas deixem seus paises de origem em companhia de maridos estrangeiros. Essa pratica, resolveu a Comissão, é contraria á Carta das Nações Unidas. Acrescenta a resolução que, no caso de diplomatas, é contraria ás praxes diplomaticas, pondo em perigo as relações amistosas entre os paises.

A resolução foi aprovada por 26 votos a 6, com 6 abstenções.

Pede a Austria o reinício das negociações para a paz

Dispostos os EE Unidos a convocarem com esse fim uma reunião dos "quatro grandes" — Atitude da URSS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Departamento de Estado informou que os Estados Unidos estão "completamente dispostos" a reiniciar as negociações entre os "quatro grandes" a respeito do tratado de paz com a Austria, se a Russia, Grã Bretanha e França o desejarem.

As conversações acerca desse tratado foram interrompidas em Londres no dia 20 de maio passado. Ontem, o governo austriaco fez um apelo ás quatro grandes potências para que reiniciem as negociações.

O Departamento de Estado disse que o sr. Samuel Reber, vice-delegado norte-americano junto ao conselho de Ministros das Relações Exteriores, convocará para uma reunião os vice-delegados das demais potências, se as mesmas estiverem de acordo.

NOTA DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Informou ainda o Departamento de Estado que esta manhã respondeu ao pedido do governo da Austria com uma nota "louvando a iniciativa" do governo austriaco ao pedir o reinicio das conversações, disse que a nota entregue por Reber a um membro da delegação austriaca nesta capital expressa a "esperança de que se possa encontrar uma base para a continuação das negociações e a breve conclusão do tratado".

O pedido do governo austriaco diz que o povo da Austria está ansioso pela rápida conclusão do tratado, que daria por resultado a retirada das tropas de ocupação das quatro potencias e eliminaria a divisão do pais em quatro zonas.

O Departamento de Estado disse que o governo austriaco declarou que a ocupação do pais pelas quatro potências estava impedindo a recuperação econômica da Austria. Finalmente, Michael McDermott, funcionário do Serviço de Imprensa do Departamento de Estado, disse que as negociações sobre o tratado de paz serian efetuadas em Londres, se as mesmas forem reiniciadas.

"CARGA PESADA"

VIENA, 7 (U. P.) — A Austria anunciou que solicitou as quatro grandes potências a adoção de providências para o reinicio de suas conversações acerca do tratado de paz para a Austria, dizendo o comunicado divulgado a respeito que foram enviadas notas aos governos de Washington, Londres, Moscou e Paris na semana passada.

Dizem as notas, de teor idêntico, que o governo e o povo da Austria acreditam que a pronta conclusão do tratado de paz é da máxima importancia, porque disso "depende o fim da ocupação militar da Austria, assim como tambem sua divisão em quatro zonas, o que é considerado pela Austria como uma carga pesada". Um porta-voz do governo declarou que, ao serem enviadas as notas referidas, as autoridades russas de ocupação notificaram o governo de que seriam tomados da Finlandia, Michael McDermott, funcionário do Serviço de Imprensa do Departamento de Estado, disse que as negociações sobre o tratado de paz serian efetuadas em Londres, se as mesmas forem reiniciadas.

PRESENTES FINOS
MESBLA
BRINQUEDOS